

Pequenos produtores de manga da Bahia participam de evento na Europa

A Associação de Produtores Manga Brasil, localizada no Perímetro de Irrigação Maniçoba, em Juazeiro (BA), participou de um encontro internacional de pequenos produtores promovido pela Agrofair na Europa.

O encontro teve por objetivo discutir o comércio justo e expandir a marca Fair Trade por todos os países da Europa. Além do Brasil, estiveram representados no encontro países como Argentina, África do Sul, Costa Rica, Holanda, Inglaterra e Peru.

De acordo com o diretor de marketing da Associação de Produtores Manga Brasil, Josival Nascimento, os alimentos com a marca Fair Trade têm um espaço específico nas prateleiras dos supermercados da Europa e, apesar de alguns deles custarem mais caro, os consumidores optam por eles em função da qualidade e por serem produzidos pelos pequenos produtores. “Há uma transparência em todo o processo. O preço justo não é só para o produtor, mas também para o consumidor”, conta.

A associação vai aumentar a quantidade de mangas exportadas pelo Vale do São Francisco. A estimativa é de que o número cresça de seis para **34 contêineres**, quantidade referente aos períodos de agosto a novembro de 2007 e 2008 respectivamente. A safra do segundo período do ano está sendo negociada com a empresa europeia Agrofair.

Nascimento afirma ainda que, durante o encontro, os participantes fizeram parte de debates onde discutiam a qualidade do trabalho de cada segmento das associações desde a produção no campo até a chegada ao consumidor e reforçaram a importância da preocupação não só com a



qualidade do produto, mas também com a união e o social.

Segundo Josivaldo, o contrato com a Agrofair garante tranqüilidade ao Manga Brasil pois a fruta produzida pela associação já tem comprador e preço determinados. “No Vale, nós vendíamos bem no primeiro período do ano, mas no segundo semestre, competíamos com a manga de São Paulo e isso acabava gerando uma queda nos preços. O escoamento da produção para a Inglaterra é mais uma janela para a produção”, comemora.

Josivaldo destaca o apoio da Codevasf para o funcionamento do Manga Brasil. “A empresa colaborou muito para o sucesso do nosso trabalho, a construção do packing-house, a assessoria comercial, a construção da associação e especialmente a assistência técnica, através da Plantec, refletem diretamente na qualidade dos produtos”, finaliza.

AppleClim: novo projeto de pesquisa para desenvolver cultivares de macieira

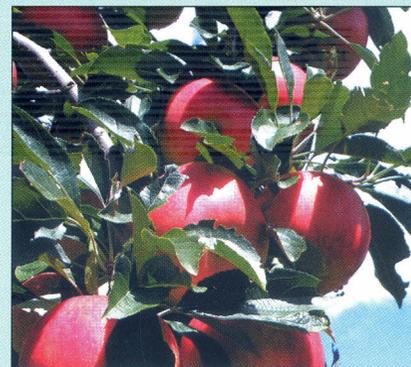
Paulo R. D. de Oliveira¹, Frederico Denardi², Luís F. Revers¹, Henrique P. dos Santos¹, Vera M. Quecini¹ e Luciano Consoli³

Divulgada no dia 11 de julho passada a aprovação da proposta de pesquisa “Melhoramento genético de maçã: estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições climáticas sul-brasileiras”, submetida ao Edital 07/2007 do Sistema Embrapa de Gestão. O projeto, cuja sigla é **AppleClim**, iniciará em agosto de 2008, com duração de quatro anos, e se destaca pela integração de estratégias do melhoramento clássico com a aplicação das chamadas biotecnologias modernas.

À necessidade já existente de diversificação de cultivares, que sejam, ao mesmo tempo, menos sensíveis a doenças, produtivas e com qualidade de fruto, soma-se o desafio colocado pelos cenários de mudanças climáticas. O aquecimento global combinado com novas pressões oriundas da sociedade, tais como a demanda por produção agrícola limpa e aquelas representadas pela criação de barreiras técnico-comerciais, como a que pode advir da proibição do uso da cianamida hidrogenada para quebra de dormência, torna imperiosa a diversificação varietal para maçã, buscando materiais com menor demanda de frio hibernal.

O projeto, apoiado financeiramente pela Embrapa, envolve equipe multidisciplinar composta por 21 pesquisadores de diversas instituições:

Embrapa (Uva e Vinho; Clima Temperado; Trigo; Recursos Genéticos e Biotecnologia), Epagri (Estação Experi-



e capacidade de conservação de frutos, mediante a aplicação do melhoramento convencional.

Em espécies perenes, estratégias que consigam aliar o uso de ferramentas biotecnológicas ao melhoramento genético clássico podem acelerar o desenvolvimento e a disponibilização, para a sociedade, de novos genótipos e tecnologias adequados à diminuição do risco de perda de competitividade, relacionado a fatores bióticos e abióticos.

O **AppleClim** propõe a utilização de uma abordagem transdisciplinar na criação de cultivares adaptadas ao clima, via a realização de estudos interdependentes que buscam conhecer, em profundidade, o processo de dormência e o seu controle genético. **Entre os aspectos a serem estudados estão:** determinação da herdabilidade da dormência, análises de metabólitos (metabolômica), ajuste de modelos do processo de dormência, expressão gênica, proteômica e

II Reunião Técnica da cultura da pereira

26 e 27/8/2008 - Lages/SC

leoruffato@yahoo.com.br

Tel.: 49 2101.9179

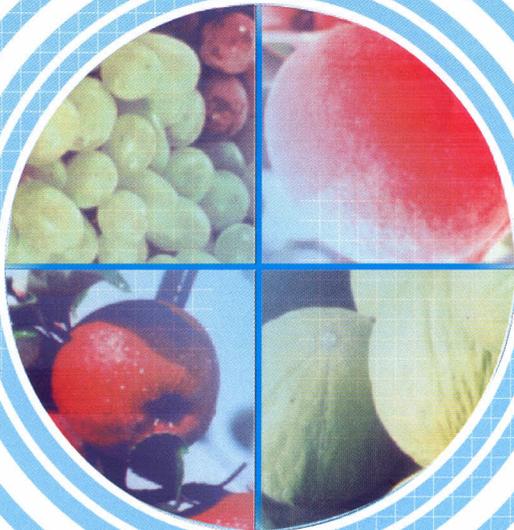
mental de Caçador; Centro de Informações de Recursos Ambientais e Hidrometeorologia de Santa Catarina), Universidade Federal do Rio Grande Sul (Centro de Biotecnologia; Departamento de Genética) e Instituto de Botânica de São Paulo. Alinhada ao Consórcio Internacional de Biologia Avançada (CIBA), articulado pela Embrapa Labex Europa, a iniciativa contará também com a parceria de instituições francesas como INRA, ENSAM e CIRAD.

O eixo central do **AppleClim** é o programa de melhoramento genético de maçeira que vem sendo conduzido pela **Epagri/ Estação Experimental de Caçador**, ao longo dos últimos 30 anos, com o objetivo de conjugar boa adaptação climática, múltipla resistência a doenças e alta produtividade, além de qualidade

engenharia genética.

Em resumo, o projeto busca desenvolver, com maior eficácia, cultivares de maçeira adaptadas às condições climáticas ocorrentes nos pólos de produção **da Região Sul do Brasil**, através da realização de um conjunto de estudos integrados que visam compreender o processo de dormência, fornecendo os fundamentos para a aplicação de ferramentas da biologia avançada associadas ao melhoramento genético.

¹Embrapa Uva e Vinho: paulo@cnpuv.embrapa.br, luis@cnpuv.embrapa.br, henrique@cnpuv.embrapa.br, vera@cnpuv.embrapa.br - ²Epagri/ Estação Experimental de Caçador: denardi@epagri.rct-sc.br - ³Embrapa Trigo: consoli@cnpv.embrapa.br



DICARZOL

inseticida-acariçida

Botran

fungicida

Rubigan

fungicida

Imidan

inseticida

PROPLANT

fungicida

Produtos Consagrados

Este Produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

(11) 4197-0265

crosslink@crosslink.com.br